

Maior crescimento com maior inflação



ABINEE – Reunião Plenária - 2 de junho de 2022



1. Problemas da economia mundial

- 
- Preços médios de commodities em USD subiram 58% (inclusive energia) e 23% (exclusive energia) em 12 meses
 - Impacto no PIB: Area do Euro -1,4 pp, OECD -1 pp, Estados Unidos -0,9 pp, Mundo -1,1 pp.
 - Aumento da inflação: Area do Euro +2 pp, OECD +2 pp, Estados Unidos +1,4 pp, Mundo +2,5 pp.
 - Dilema 1: quanto subir as taxas de juro?
 - Dilema 2: quanto expandir os déficits fiscais?



- Dilema 3: políticas públicas

Diversificação de fontes de suprimento de energia e matérias-primas e ampliação da produção doméstica (redução da dependência de China e Rússia)

Investimentos em energia (petróleo, gás e fontes “limpas”)

Estímulos à substituição de importações em áreas estratégicas (mundo se torna mais fechado)

Economia mundial: crescimento e inflação

	PIB (%)		Preços Consum (%)	
	2022	2023	2022	2023
	Zona do Euro	2.8	2.3	5.3
USA	3.7	2.3	7.7	2.9
Reino Unido	3.7	1.2	7.4	5.3
Japao	2.4	2.3	1.0	0.8
China	4.4	5.1	2.1	1.8
India	8.2	6.9	6.1	4.8
Brasil	0.8	1.4	8.2	5.1
Russia	(8.5)	(2.3)	21.3	14.3
Ucrania	(35)	-		

Fonte: FMI, WDR abril 2022.



2. Consequências para a economia brasileira

Efeitos reais (choque de oferta)

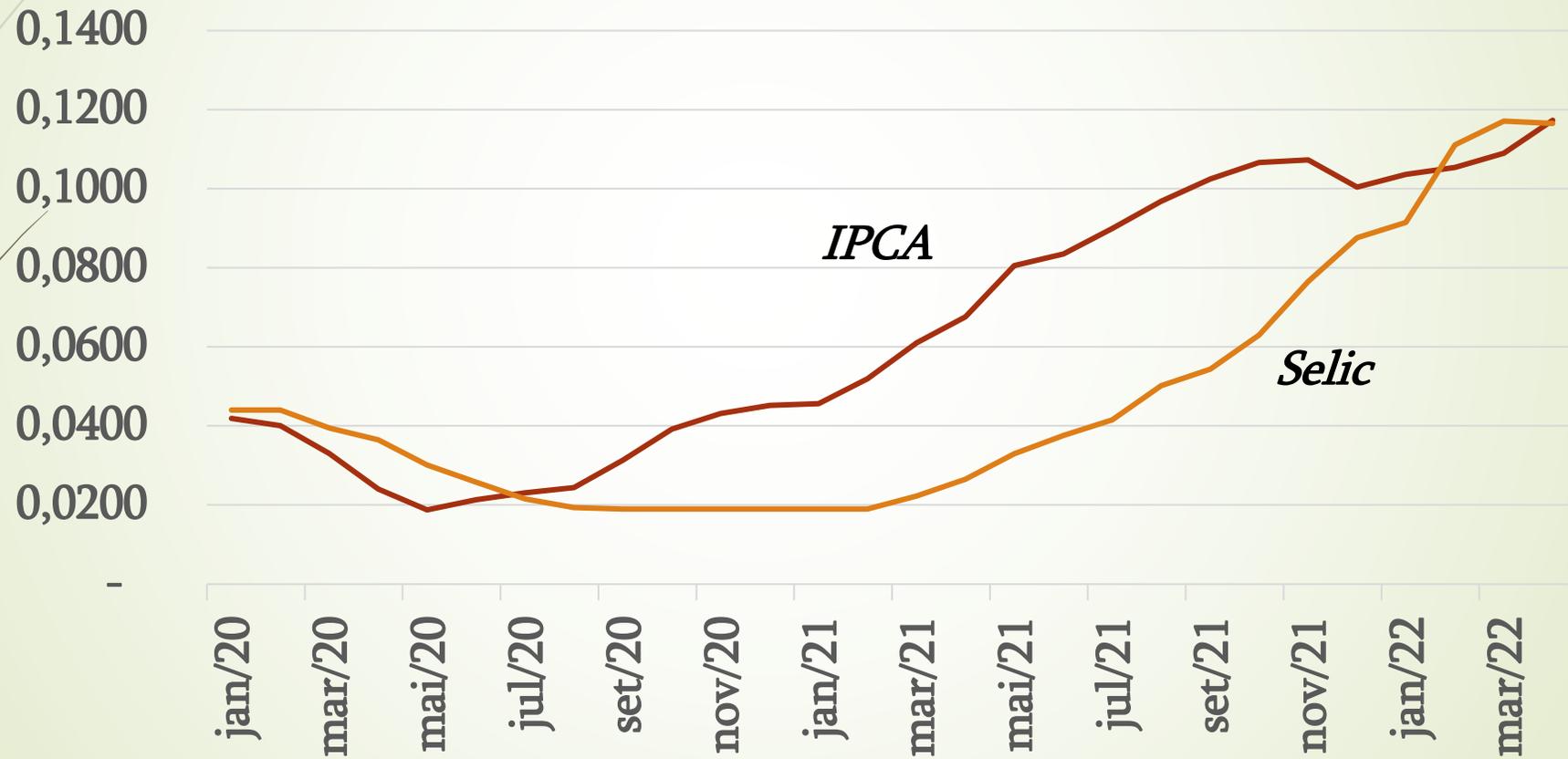
- Aumentos de preços de commodities e matérias-primas pressionam a taxa de inflação
- Setores agropecuário e mineral ganham no curto prazo, mas escassez de insumos pode reverter esses ganhos mais adiante
- Problemas de suprimento de insumos e componentes limitam expansão da oferta industrial e elevam preços
- impactos fiscais negativos com menor crescimento e pressões por subsídios, aumentos salariais e transferências

Efeitos macroeconômicos

- Aumento generalizado de taxas de juro no mundo inibe demanda global (choque de demanda)
- Tendência de valorização do dólar e desvalorização do real e demais moedas
- “Overshooting” da taxa de juro no Brasil adiciona-se aos efeitos negativos vindos do exterior
- Reduz-se crescimento do PIB em 2022 e compromete-se 2023, dadas as defasagens no efeito da política monetária

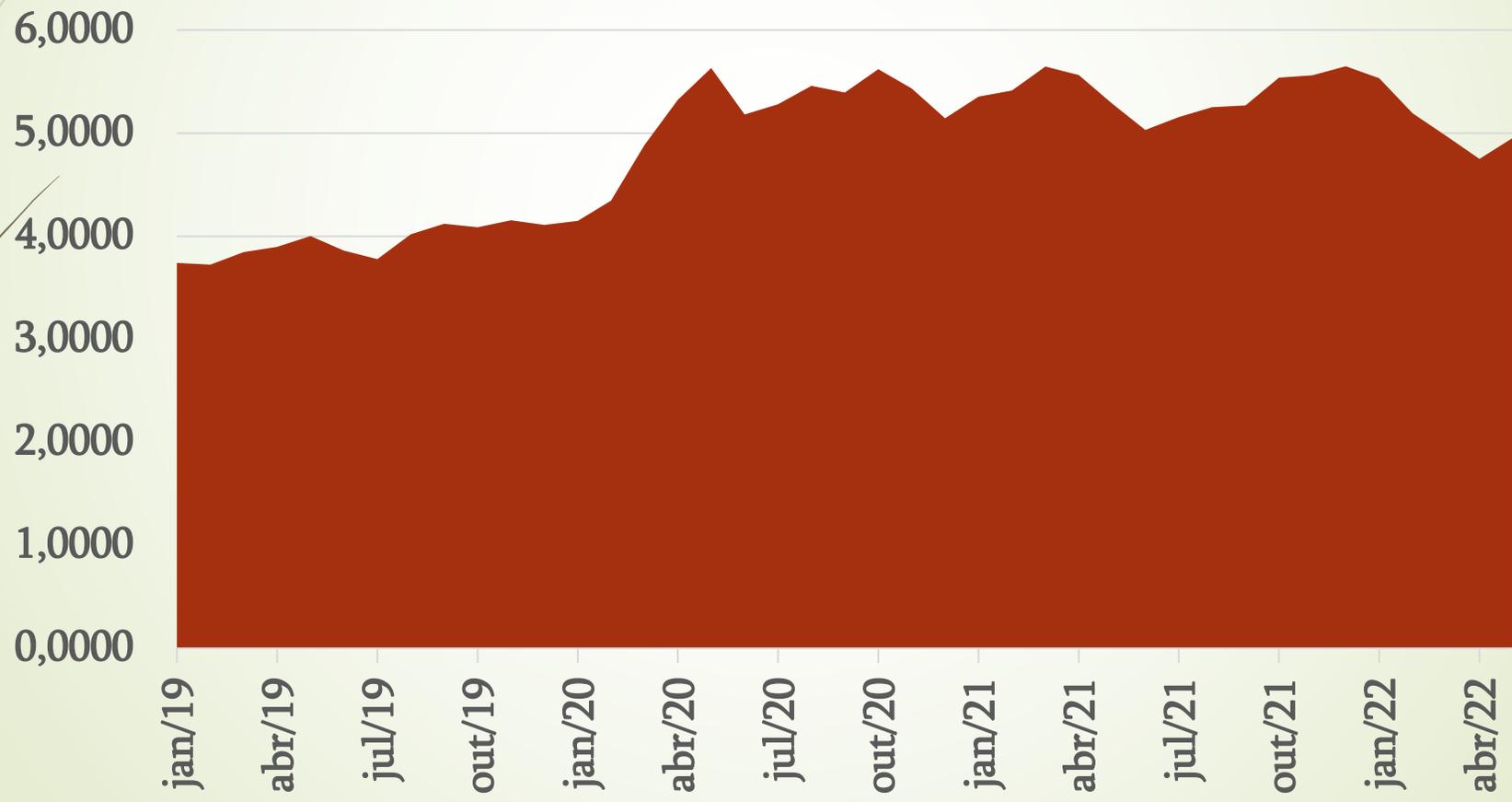
- 
- Aumento do juro real tem triplo efeito:
 - (a) valoriza o real pela atração de capitais e ajuda a moderar inflação
 - (b) derruba a demanda interna pelo aperto de crédito
 - (c) aumenta o déficit fiscal pela queda de atividade e pelo aumento do custo de rolagem da dívida pública
 - Apesar de tudo, PIB deve crescer acima de 1,5% em 2022

IPCA e Selic (% a.a.) BC guia pelo retrovisor

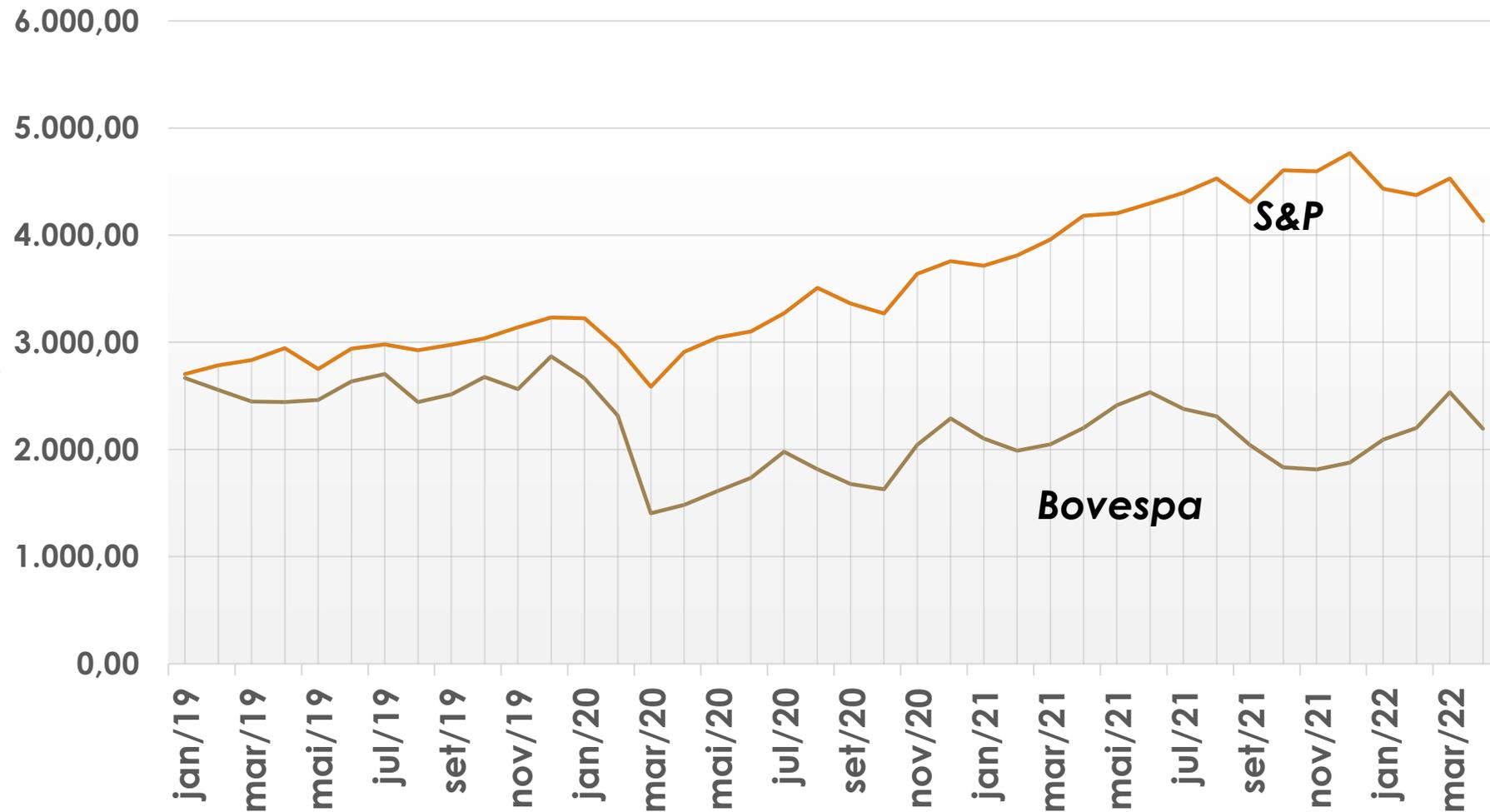


Taxa de câmbio – R\$/USD

Forças opostas



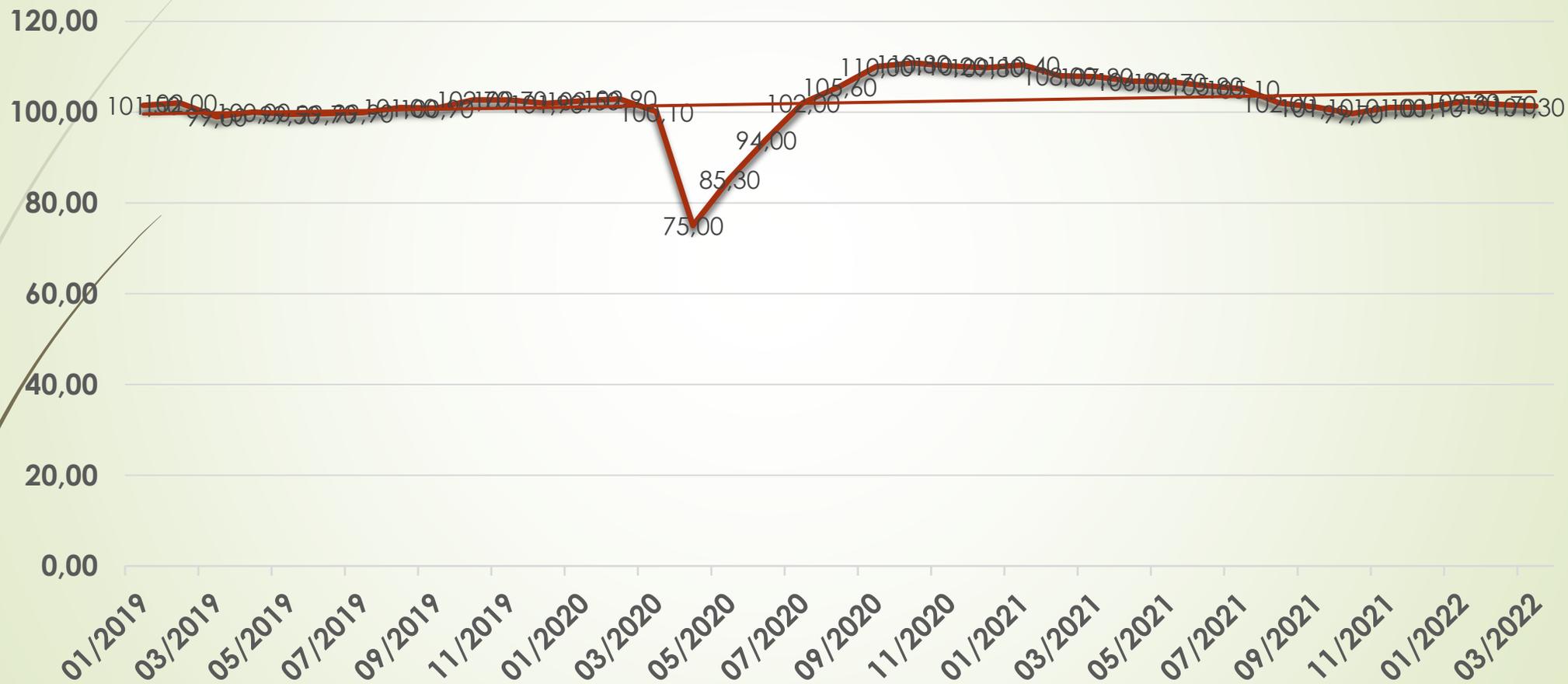
Bovespa em US\$ e S&P Abaixo do esperado





4. Dificuldades na indústria

Produto Industrial (CNI) dessazonalizado



Produção física da indústria de transformação- IBGE (dessazonalizado)



- 
- Nos últimos 12 meses até março de 2022, contração tem a ver com (a) redução da renda real das famílias; (b) problemas de suprimento de matérias-primas; (c) aumento das taxas de juro.
 - CNI: 71% das empresas indicam escassez e aumento de preços acima do esperado, em especial Borracha, Biocombustíveis, Metalurgia, Veículos e Produtos de Limpeza. Descompasso entre custos e preços pode reduzir margens. Esforço para substituir importações.
 - Mesmos fatores valem para a contração do setor elétrico-eletrônico.
 - Perspectiva otimista: (a) novo ciclo de investimentos em infraestrutura (novas concessões e marcos regulatórios); (b) prováveis políticas de substituição de importações em setores com viabilidade econômica; (c) possível reforma tributária em 2023.

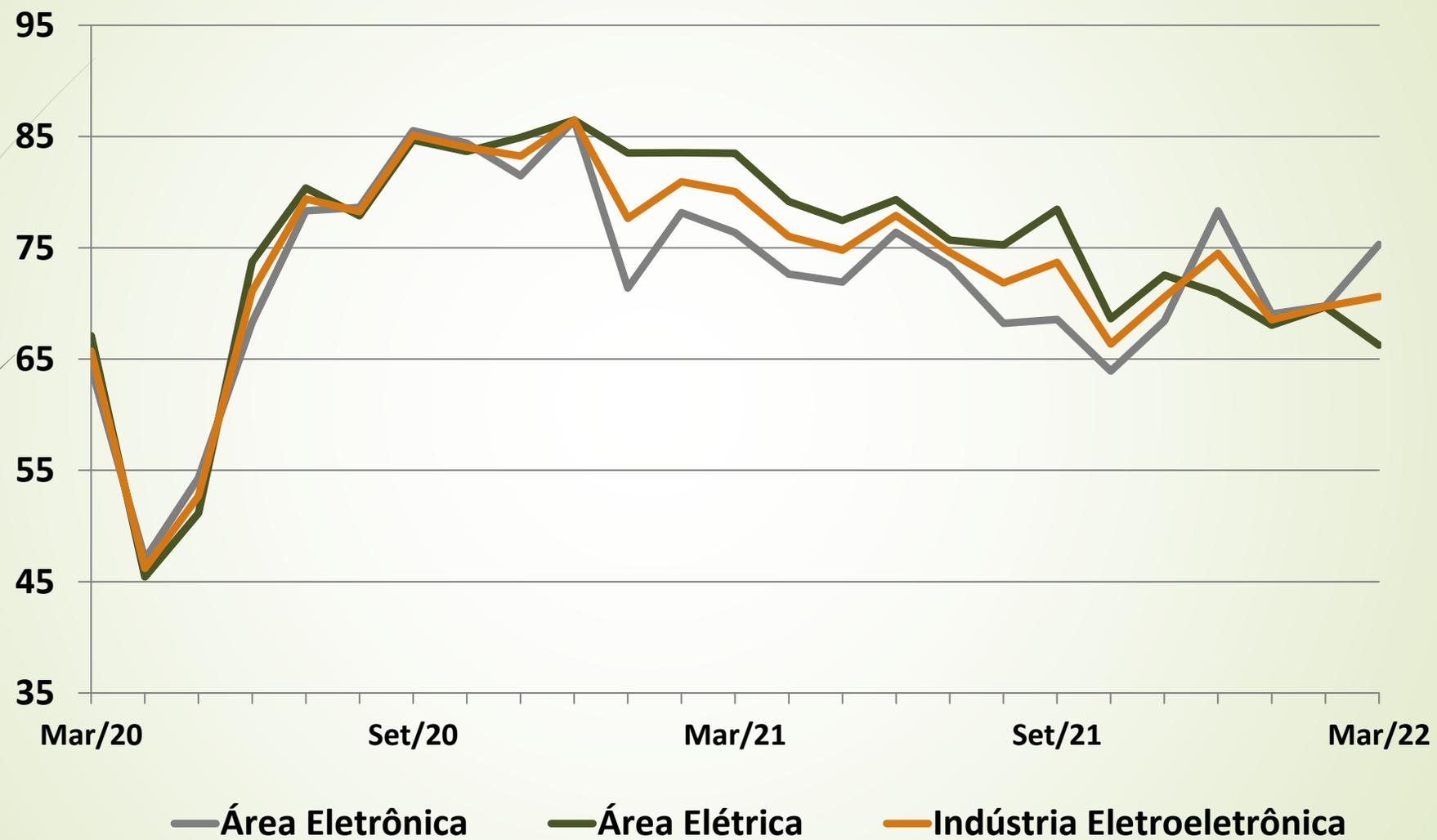


Indicadores da Indústria Eletroeletrônica	Jan-Mar/22 X Jan-Mar/21
Produção da Indústria Eletroeletrônica	- 12,6%
- Produção da Área Eletrônica	- 5,6%
- Produção da Área Elétrica	- 18,6%
Emprego ⁽¹⁾	+ 1,0%
Exportações (US\$ milhões) ⁽²⁾	+ 21,8%
Importações (US\$ milhões) ⁽²⁾	+ 11,2%

(1) variação em relação a dezembro de 2021

(2) Jan-Abr/22 X Jan-Abr/21

Produção física da indústria elétrica-eletrônica



Emprego na indústria EE





5. Cenário para 2022 e 2023

Condicionantes

- Mau desempenho da economia mundial restringe crescimento brasileiro: alta inflação, menor crescimento e riscos políticos.
- PIB animador do primeiro trimestre: 1% sobre IV2021 e 1,5% sobre I2021; indústria 1,4% e -4,5% respectivamente; setor de serviços puxa a expansão.
- Elevação do juro real impacta mais no segundo semestre
- Inflação deve começar a cair de 12% para 9% em dezembro
- Taxa de câmbio com efeitos contrários: juro alto aprecia o real e aumento de juro nos EUA o deprecia.

Cenário básico para 2022 e 2023

	<i>2021</i>	<i>2022</i>	<i>2023</i>
PIB (%)	4.6	1.5	1.5
Indústria	4.5	1.0	2.0
Taxa de investimento (% PIB)	16.6	19.2	20.0
Taxa de desemprego - média anual	13.2	10.5	9.5
Taxa de inflação - IPCA (%)	10.1	9.0	5.0
Taxa de câmbio - dezembro	5.65	5.0	5.0
Taxa de juro - SELIC (%) - dezembro	9.25	12.0	8.0
Resultado primário do setor público	0.7	1.0	1.0